ANO 16.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1937 N.º 5156

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

HA trinta e cinco anos naufragou no Pacifico, em condições misteriosas um navio americano, chamado «Rio de Janeiro». Salvaram-se algumas dezenas de passageiros, entre eles o medico de bordo, dr. A. H. O'Neill, hoje em S. Francisco.

Todos os anos se reuniam num banquete os sobreviventes, milagrosamente salvos da tragedia. Uma oração pelos mortos e um hino á gloria de viver.

Ha dias — mais um aniversario da catastrofe — encontrava-se na sala do banquete, jantando, o dr. O'Neill. Estava sózinho.

Aquele jantar devia ter sido para ele como que um sacrificio aos deuses funerarios. Rodea-lo-iam fantasmas, que apenas ele via, e com os quais conversava na voz misteriosa que só as almas esparsas entendem.

Sossobraram todos os seus companheiros salvos. Do naufragio da vida só ele em terra firme. Da ponte de comando, daquela mesa quasi deserta, interrogaria o horizonte da idade que ainda lhe resta, e diante da sua taça vasia. — espera.

■

E' ESPANTOSO o numero de anonimos que nos escrevem para nos leccionarem sobre a maneira de fazer um jornal.

Achamos estranho que, havendo pessoas tão competentes, nos dominios onde não exercem a sua actividade, sejam tão pobres no campo proprio da sua acção.

Sempre assim foi em Portugal — mostrar engenhos e saber, precisamente em materias que escapam ao seu entendimento.

■

NA Turquia, em muitas das principais municipalidades, estabeleceu-se que só se fale o turco. Multas são impostas aos contraventores, a-pesar-de nalgumas provincias uma grande parte da população não ter o turco por lingua materna.

Os turistas estão fora da alçada destas posturas, o que se compreende porque não cabe legislar para as visitas, e ainda porque estas tambem não têm o turco por lingua familiar.

■

O PADRE Luiz Gonzaga Cabral publicou o VII e o VIII tomos dos seus «Inéditos e Dispersos» que contêm principalmente as suas impressões de viagem.

O antigo orador sagrado, que restituiu ao pulpito o seu perdido brilho, conhece a lingua que escreve e escreve com um vigor e pureza a que as nossas letras não andam muito habituadas.

Ha um forte poder terapeutico no seu pensamento do qual pode dizer-se «que alegra o coração e fortifica o espirito».

■

ESTÁ publicado o relatorio da Caixa de Previdencia dos Medicos Portugueses, com sede na Faculdade de Medicina. Acusa evidente prosperidade. Notamos nas propostas da Direcção um voto especial de louvor ao «Diario de Lisboa», que nos cumpre agradecer.

■

NO dia 31 do corrente, pelas 18 horas, realizará a sr.ª D. Madalena Martel Patricio, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferencia sobre «Segredos da Vida».

PERFEIÇÃO

Leio, releio o ultimo livro de Teixeira Gomes — **«Miscelania»**. Quero dizer a grata e profunda impressão que me causa, e hesito.

Hesito, realmente. Não porque me pese ou custe louvar tudo quanto merece a minha admiração — e este volume de cartas despretenciosas, mas ricas de seiva, de originalidade e de beleza, merece-a de ponta a ponta. Receio, porém, que através dos meus pobres e breves comentarios não possa transluzir sequer uma nesga da perfeição ali realizada, ali encontrada. Perfeição de estilo e de imagens, de visão e de ritmo, de equilibrio e luminosidade na prosa, na emoção e no pensamento.

Nem uma palavra a mais ou a menos; nem uma falta de gôsto na frase ou na idéa; nem uma expressão retorica,ôca, vazia; nem um leve, um simples deslise para a severidade autoritaria na crítica serena e risonha. Ironia, entusiasmo, lucidez, fôrça, graça — tudo harmonioso, tudo cristalino. Só a estreita e perene familiaridade com a imarcessivel pureza dos marmores helenicos e a maravilha solar das paisagens do Sul, poderia ensinar a um poeta a um escritor — aliás prodigiosamente dotado — esta limpidez de linhas e de contôrnos, esta juventude, sem excessos e sem falhas, duma arte sóbria e discreta, onde no entanto cabem os mais pateticos apêlos do amor e da saudade, os mais dolorosos travos da experiencia, e as mais altas aspirações da alma. O ingenito **paganismo** — chamemos-lhe assim — de Teixeira Gomes, cêdo o trespassou a grandeza da mais viva espiritualidade. Daí, as lições eternas e sempre novas que nos oferece.

«A miragem da gloria? Nunca a busquei» — afirma Teixeira Gomes na carta onde nos revela alguns dos seus dados autobiograficos. Nunca a buscou, de-certo, mas a gloria, a verdadeira gloria, ninguem lha rouba já... Simplesmente, não correu, sedento de fama e de honrarias,, no seu encalço. Não perdeu tempo a tentar seduzi-la e cativá-la. Por isso — embora na sua gentil aristocracia de espirito doutra maneira o interprete — devoto da beleza pela beleza, da inteligencia pela inteligencia, nada maculou, nada entibiou do ideal que trazia no coração. Nem uma só concessão fez ou faz ás preferencias alheias, ás rotinas do publico e ás exigencias da publicidade ruidosa. E não lhe foi preciso isolar-se da vida e das inquietações da humanidade para alcansar tão cimeira altitude. Antes pelo contrario: — conheceu-as, provou-as, saboreou-as, nas suas delicias e nas suas maguas, com veemente e penetrante avidez dos sentidos.

Veja-se o vasto panorama de recordações, de sugestões e de evocações, de conceitos e de conselhos salutares que **«Miscelania»** nos prodigaliza. Colar de gêmas que desfiamos; encantados — e cuja clara luz vai incidindo sobre aspectos, opiniões, criterios, hábitos, sublimidades, ridiculos dos quais não tinhamos abrangido ou toda a essencia ou todas as varias e secretas feições. Museus e cidades, literatura, escultura e pintura, mitos antigos e factos do presente, que assunto não o interessará, que assunto haverá que não desdobre em inéditas e arejadas perspectivas? Seguimo-lo a par e passo, no enlêvo dum estilo que, para empregar as suas palavras, não **«arde facilmente»**, mas deixa na memoria **«um residuo de perfumes muito activos, que não permitem esquecer o que ele diz»**.

Perfeição, vitoriosa perfeição! E tanto mais vitoriosa quando a sentimos e sabemos enraízada na fremente, na humanissima ternura — pela inevitavel imperfeição das cousas e dos seres...

JOÃO DE BARROS

A piscina de Madrid já não existe. Foi destruida por um bambardeamento

TOMAZ de Melo Breyner foi na ultima geração, que ainda sobrevive, um dos espiritos mais gentis. Nunca este qualificativo foi utilizado com maior propriedade.

Fidalgo de alto abaixo — cultivou-se e viveu por duas nobrezas: a da alma e a do trabalho.

O medico e o professor andaram sempre de mãos dadas com esse fidalgo cujo requinte — e pode haver quem suponha isto paradoxal — atingiu as formas da democracia naturalissima e cristã.

Das muitas, e muitas fôram, figuras interessantes do seculo passado que transitou para o presente a do dr. D. Tomaz de Melo Breyner foi das eleitas.

Ontem, as primeiras rosas da primavera ficaram colocadas no sopé do pequeno monumento erecto no hospital do Desterro — obra de um artista de raça, Diogo de Macedo. Essas rosas podem simbolizar a bondade, envolvida de enternecida elegancia de viver, que foi a caracteristica do professor, medico de reis e do povo.

Quantos homens se podem gloriar, na vida alta que sucede a esta misera existencia de ilusorios triunfos, de ter conseguido a simpatia respeitosa dos humildes, e o respeito simpatico de seus pares?

■

ACABA de produzir-se, entre nós, um facto deveras sintomatico e grave: — Ficou deserto um concurso para fornecimento de ferro destinado a construções que interessam á defesa nacional.

Mais ainda: sabe-se que o ferro, cujas cotações têm aumentado assustadoramente, está em riscos de faltar por completo no nosso mercado.

Esta situação prova ao mesmo tempo o esfôrço belico das grandes potencias e a situação angustiosa que essa loucura guerreira pode vir a causar ao nosso país. Não haverá meio de prevenir tal desastre?

■

ALGUNS diarios brasileiros, especialmente fluminenses, irritam-se com o sr. dr. Afranio Peixoto, por ele haver dito, numa conferencia que fez em Lamego, que Portugal e o Brasil — o primeiro como raíz e o segundo como ramo — se integram na mesma arvore.

Zangas, para quê?

Não ha maneira de portugueses e brasileiros, mesmo quando discutem e brigam, desconhecerem que lhes corre nas veias o mesmo sangue.

■

RUY de Vouga (João Pedro de Sousa Tavares) deu agora á estampa um delicioso livro de versos, intitulado: «As margens da Ria».

São aguarelas liricas, duma grande frescura e emoção, onde o autor, que é um autentico poeta, parece brincar com as rimas, num jogo colorido de fantasia. «As Margens da Ria» tem fragmentos dignos de serem integrados numa antologia.

■

COM a assistencia do ministro da Marinha e altos comandos da Armada comemora-se amanhã, pelas 16 horas, no Centro de Aviação Naval do Bom Sucesso, o 15.º aniversario da partida de Gago Coutinho e Sacadura Cabral para a primeira travessia aerea do Atlantico Sul.

A' margem da semana

Aviadores

Entre as coisas materiais da nossa epoca aquela em que existe maior beleza é, julgo eu, a aviação. Conquista da ciencia e do arrojo humano, atinge no sacrificio certo espiritualismo, que até para os que não são crentes constitui uma especie de mistica, e para aqueles que têm fé os aproxima de Deus, no largo espaço, que faz parecer mesquinho e pequeno o mundo.

Na paz ou na guerra, a aviação tem, actualmente, um papel importantissimo e vai-se vulgarizando sem se banalizar.

Ha pouco, estive a ler trechos dos apontamentos dum grande piloto francês, ha três meses desaparecido no mar: Jean Mermoz. Grande alma amando com fervor a sua patria, pairava acima de certas miserias humanas e vivia justificando com a sua coragem admiravel frases como esta:

«No coração sólidamente temperado dum piloto de linha não existe esse temor da morte que faz amar a vida terrestre a ponto de recear arriscá-la ou perdê-la.

«Qual de nós, ao contrario, não tem a secreta ambição, o legitimo orgulho dum fim digno dos nossos esforços, das nossas lutas, dos nossos sacrificios livremente e ardentemente consentidos?

«O sacrificio duma vida serve a outras vidas.

Quando um homem fala assim, sinceramente, e procede como fala, a vida já é para ele um vôo — um vôo que leva ao Infinito,—em que Jean Mermoz acreditava.

Morreu com trinta e cinco anos, depois duma vida maravilhosa de trabalhos e perigos.

A-pesar-de detestar a politica, tinha dado a sua adesão aos Cruzes de Fogo e foi por isso perseguido. Um mês antes de morrer escrevia:

«Só tenho uma ambição: voar e trabalhar na paz das nossas lutas (as da aviação) e um dia afundar-me no mar, longe dos politicos e dos seus mesquinhos arrivismos; não preciso de entrar numa sociedade secreta para ficher le camp au ciel».

Morreu como desejava o grande aviador.

MARIA DE CARVALHO

Carroça colhida pelo comboio

Na passagem de nivel de Marvila, foi esta manhã colhida por um comboio uma carroça guiada por José Rodrigues, de 50 anos, quinta do Marquês de Abrantes, ao Poço do Bispo. O veículo ficou desfeito e morto o cavalo que o puxava. O carroceiro sofreu varios ferimentos na cabeça, pelo que recolheu á sala de observações do hospital de S. José, em estado grave.

Um estilhaço da carroça feriu na cabeça Maria Fernandes, de 39 anos, patio do Colegio, a Marvila, que passava proximo e que recebeu tratamento no hospital de S. José.

CARROCEIRO AGREDIDO A TIRO

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José Manuel José, de 30 anos, carroceiro, morador na avenida Afonso III, que hoje de madrugada foi agredido a tiro proximo da sua residencia.

Hoje vou á Abadia

Comer bons mariscos, bons bifes, um pote de cerveja e um excelente café moka.

Uma marca de absoluta garantia

A marca que ha 80 anos indica a hora exacta

Nas boas relojoarias e ourivesarias

MUSICA

"Nona Sinfonia„ de Beethoven

Não nos devemos esquecer de duas tardes notaveis em musica, que vincaram na nosa capital um grande acontecimento na floresta espiritual da Arte de Beethoven; duas tardes memoraveis, educativas, que desvendaram fulgurantes horisontes no meio artistico, momentos admiraveis, desses dois concertos que se realizaram nos dias 28 de fevereiro e 1 de março de 1925, pela orquestra, sob a inteligente batuta do *maestro* Pedro Blanch, quando nos deu em primeira audição em Portugal a *Nona Sinfonia*, com os coros *Donastiarra* e seus respectivos solistas. O teatro teve duas enchentes e Lisboa ficou em contacto com uma das melhores obras de Beethoven.

São passados doze anos e novamente a *Nona Sinfonia* vai ser ouvida entre nós, dirigida pelo insigne director dr. Ivo Cruz, com o magnifico corpo coral *Duarte Lobo* e seus solistas, isto é, devendo frizar, execução realizada por artistas e amadores portugueses.

A vasta sala do Coliseu decerto reunirá uma grande massa popular, que saberá ouvir essas paginas gloriosas de Beethoven, pois obras desta natureza, deste valor, não devem ficar restritas a uma certa camada social, mas sim escutadas pelo grande publico que tem necessidade de ouvir *obras* que o possam educar na senda da Beleza, mais pura.

Estou convencido que é dêste parecer o dr. Ivo Cruz, pois todos os seus concertos não têm sido senão nitidas provas do seu plano educativo no campo da Musica, nas camadas populares.

A *Nona Sinfonia*, quando a orquestra começa a desvendar os primeiros compassos, a nossa sensibilidade sente a emotiva visão, como se entrassemos numa catedral grandiosa cujas linhas arquitectonicas nos subjugassem através de um infinito encanto, deslumbramento suave, apoteose de sons arrendilhados, nessas regiões espirituais da Estetica, que fazem voltar o nosso pensamento em mil caprichos de fantasia, como só Beethoven pôde conseguir com o seu genio criador!

Toda esta *Sinfonia* é um vasto quadro, onde divisamos num sonho ardente, por assim dizer, toda a vida do Mestre de Bonn.

Beethoven pôde nesta musica esboçar, em paginas de bronze, as vibrações da sua alma sofredora, como na *Pastoral*, os encantos do campo e na *Heroica*, a vida, em momentos patrioticos.

Todos os ritmos da *Nona* convergem para uma finalidade filosofica e nessa atmosfera sonora encontramos o *Homem*, simbolo do drama que se debate sempre dentro de nós, entre tempestades e bonanças.

Ricardo Wagner procurou, como diz Ricciato Canuto, a materia poetica para construir o *Drama novo*, mas quando ouvimos esta *Sinfonia* anotaremos que ele procurou não a materia poetica, mas antes o rosario tragico do que a sua alma experimentou nas agruras da Dôr.

O notavel compositor nesta *Nona Sinfonia*, com a sua parte final, os coros, abre-nos animicamente um vasto campo de alegria, contraste com a musica anterior, paginas de genio, musica transcendente.

Se mais tarde Cesar Franck nos deu a serenidade da Fé, sendo a sua arte uma prece de amor a Deus, Beethoven, alma torturada, legou-nos na sua arte a manifestação tipica de um descritivo dolorido, tonificante pelas lagrimas e sofrimento.

Beethoven, recolhido na alma humana, conquistou a evolução dos seculos, restando-nos ouvi-lo na sua *Obra* e meditando-o nas suas harmonias.

Quando os desenhos orquestrais e das bases se recolhem nas vossas almas, sentimos a visão de Beethoven, nimbada nesse sonho ideal que nos transporta, que nos arrebata, pois é uma Arte que surgiu do Genio e este é raramente apanagio de uma Alma superior.

ALFREDO PINTO (Sacavem)

Lilia d'Albore

São aguardados com vivo interêsse os concertos que a ilustre violinista italiana Lilia d'Albore vem realizar em Lisboa nos dias 6 e 7 de abril, respectivamente na Casa d'Italia e no Grémio Lirico Português.

Dos programas, em que será acompanhada pelo prof. Jaime Silva, constam obras de Vivaldi, Mozart, Vitali, Pizzetti, Paganini, Pugnani e Debussy.

A visita de Lilia d'Albore,—que numa breve mas fulgurante carreira colheu já os melhores triunfos na consagração de criticos ilustres e no aplauso de publicos escolhidos — anuncia-se desta maneira como um êxito invulgar.

Os bilhetes estão á venda nas casas Valentim de Carvalho e Sassetti.

Violante Montanha

Da Madeira, onde se encontrava ha cêrca de três anos, regressou a Lisboa na passada quinta-feira a cantora D. Violante Montanha, que ali deixou numerosas admirações pela sua excelente voz de soprano. D. Violante Montanha vai realizar entre nós alguns concertos.

Na Voz do Operario

Homenagem á memoria do professor José Maria Barbosa

Na Voz do Operario realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma sessão de homenagem á memoria do antigo professor José Maria Barbosa, que durante 46 anos exerceu o magisterio nas escolas privativas.

Durante a sessão, em que farão uso da palavra representantes da Sociedade e do professorado, uma comissão de antigos alunos oferecerá a fotografia do homenageado que se destina a ser colocada na Secretaria Escolar.

Na terça-feira, pelas 11 horas, a Comissão Administrativa desfolhará um punhado de flores sobre a sua sepultura no cemiterio Oriental.

Homenagem ao prof. Melo Breyner

Foi o dr. Francisco Nunes Blanco — e não seu primo o sr. dr. José Cordeiro Blanco — quem usou da palavra na cerimonia da inauguração do busto de D. Tomás de Melo Breyner.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21,30 horas:

Segunda-feira, 29—Tenente de Hussards.
Terça-feira, 30—Empresta-me a tua noiva.
Quarta-feira, 31—Dora Nelson.
Quinta-feira, 1—Limpesa geral.
Sexta-feira, 2—Dois segundos de vida.
Sabado, 3—Adversidade.
Domingo, 4—A mulher perigosa.

Todas as noites—Baile com a Orquestra Portugal.

A's quartas e sabados, ás 16 e 30, Concerto pelo Quinteto Paulo Manso.

Almoço de confraternização

E' na rua dos Sapateiros, 70, 1.º, ou pelo telefone 2 5159, que devem fazer-se as inscrições para o almoço de confraternização dos sargentos de infantaria 5, combatentes da Grande Guerra.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 4.**

Tintas Berger

ESMALTES

Nitro-celulosicos, sintéticos, base gorda, aplicação a frio, secagem á estufa, brilhantes, fôscos, resistentes a acidos e a temperaturas elevadas, para interiores e exteriores.

Agentes Gerais:

Mariano C. Costa, Limitada

Rua dos Correeiros, 55-59 **Tel. 2 0432**

O dia religioso

AMANHÃ, 30—Santo Quirino e companheiros martires.

Lausperene, está na igreja de S. Cristovão, ás 11, missa; ás 18, Terço de benditos.

Em todas as ruas existe um drama de miseria que se teria evitado, se, com o superfluo, houvesse sido feito um seguro de vida.

Demonstrações gratuitas por **Manuel de Noronha—Rua Eugenio dos Santos, 179-1.º, D.º—Tel. 2 2257.**

Seguros em todos os ramos.

Atenção: Um corretor de seguros poupa-vos tempo, dinheiro e complicações.

PARTIU HOJE PARA A FRONTEIRA

o segundo comboio-automovel dos estudantes de Portugal

Hoje, de manhã, começaram a atravessar o Tejo numerosos camiões com viveres, roupas, medicamentos e material sanitario para os feridos nacionalistas espanhois que fazem parte do segundo comboio automovel organizado pelos estudantes de Portugal.

A secção do sul do referido comboio deve concentrar-se hoje, durante a noite, em Aldeia Nova, e as do Norte e do Centro em Serpa.

Amanhã, ás 8 e 45, todos os camiões se concentrarão em Vila Verde de Ficalho, seguindo para Rosal de la Frontera e Aracena, onde está preparada uma brilhante recepção. Ali se realizará um lanche oferecido aos tripulantes do comboio-automovel, que partirá depois para Sevilha, visto ter sido esse o destino reputado mais conveniente pelo quartel-general de Salamanca, para onde foi feita a respectiva consulta, pela comissão organizadora.

O numero de camiões partidos de Lisboa é de cerca de cinquenta.

Em Sevilha, o *Ayuntamiento*, os estudantes espanhois e os organismos nacionalistas realizarão diversas festas em honra dos estudantes portugueses, que serão solenemente recebidos pelo «alcalde» sr. D. Ramon de Carranza á sua chegada áquela cidade.

A MARIAZINHA

fecha ás 18,45

e aos sabados, ás 22

A penultima exibição do celebre filme "Avé Maria", hoje no Coliseu e de um grandioso programa de cinema

O espectaculo da moda desta noite no Coliseu tem todas as razões para reunir as mais distintas familias da nossa sociedade, visto que o programa é notavel. Trata-se da penultima exibição da «Avé Maria» em que, como já de todos é sabido, o famoso cantor Gigli tem a sua maior corôa de gloria. Ninguem se farta a ouvir o primeiro tenor do mundo cantando os mais lindos trechos de conhecidas operas e é isso justamente uma das razões do entusiastico apreço deste sensacional e empolgante filme, em que a famosa estrela Kate von Naggy é inexcedivel na interpretação de um papel dificil, formidavel de humanidade e deveras emocionante.

Os complementos do programa são esplendidos e os preços extraordinariamente limitados e acessiveis. Quarta e quinta feira: dois unicos concertos com 250 executantes sob a direcção do dr. Ivo Cruz. Bilhetes á venda a preços populares.

Victoria Bar

(Parque Mayer)

Tel. 2 4025

Todas as noites

MUSICA!

ALEGRIA!

DANCING!

Serviço especial de Bar e Cosinha

Aberto toda a noite

BOLSAS

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3[4 1936 ..	976$00	—	—
» 4 0[0 1934 ..	—	992$00	995$00
Emprestimo 4 1[2 0[0 1912	—	2.215$00	—
Consolidado 4 1[2 0[0 1933	1.027$00	1.028$00	1.028$00
» 4 3[4 1934 ..	1.165$00	1.164$00	1.165$00
» 5 1[2 0[0 1933	1.102$00	1.100$00	1.103$00
Externo 3 0[0 1.ª Série ..	1.753$00	1.752$00	1.755$00
» 3 0[0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0[0 3.ª » ..	—	—	1.765$00
Cautelas sjuro 3.ª Série	183$00	183$00	183$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	483$00	480$00	487$00
Espirito Santo port.	725$00	725$00	—
Lisboa & Açores, port..	375$00	370$00	375$00
Portugal, portador.....	—	—	1.150$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	233$00	—	235$00
Nacional.....	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	65$00	75$00
» » privilegiadas	—	16$00	18$00
Aguas de Lisboa, port..	280$00	280$00	285$00
» » ass. 1934	—	150$00	—
» » ass. 1936	—	145$00	150$00
Credito Predial	—	19$00	20$00
Gaz e Electricidade.....	340$00	340$00	341$00
Portugal e Colonias.....	76$70	76$80	77$00
Navegação	—	105$00	108$00
Portuguesa de Pesca....	—	291$00	293$00
» de Tabacos.	—	403$00	406$00
Tabacos de Portugal....	378$00	376$00	379$00
Tabaqueira	520$00	520$00	524$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	379$00	378$00	381$00
Busi — 1.ª Emissão	51$33	54$30	51$50
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	465$00	465$00	466$00
Obrigações			
C. P. 6 0[0	—	308$00	313$00
Prediais 6 0[0—1932 1.ª S	—	—	92$00
» 7 0[0	110$00	109$00	109$50
União Elect. Port. 7 1[2 0[0	—	116$50	117$50
Busi 9 0[0.....	—	117$00	118$00
» 6 1[2 0[0.....	122$00	122$00	124$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$03,4	1$03,6
Madrid	1$41,4	1$41,7
New-York	22$51,2	22$55,3
Zurich.....	5$12,9	5$13,8
Roma	1$18,5	1$18,7
Bruxelas	3$79,1	3$79,8
Amsterdam	12$32,5	12$34,8
Berlim	9$05,3	9$06,9
Praga.....	$78,4	$78,6
Rio de Janeiro.....	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

Café Luso

Hoje, importante programa com os apreciados artistas Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Jacinto Pereira e Frutuoso França. Ir ao Café Luso, ouvir lindos fados, tangos e canções é ter a certeza, antecipada, de passar uma noite com alegria e bem-estar. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo 1$30.

Avenida da Liberdade, 31

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 46865

Candidatos a condutores de automoveis

Acaba de aparecer a 3.ª edição de:

"Breves instruções de mecanica e conselhos para candidatos a condutores de automoveis,,.

Coordenadas por

Bernardo Dias

Pedidos á **Livraria Pacheco — R. do Mundo, 79.**

Se ainda não conhece o

ESPUMADINHO

Porque não vai já provar aos CAFÉS ?!....

TEATROS E CINEMAS

Alves da Cunha representa hoje no Avenida «As Duas Causas»

José Alves da Cunha, o glorioso e grande actor português que está realizando no Avenida uma temporada excepcionalmente brilhante, conctando sôbre o seu nome todas as atenções do publico, depois de dois dias em que representou assombrosamente a peça O Papá Lebonnard *apresentando-nos sua filha, a gentil e talentosa actrizinha Maria do Pilar, dá-nos hoje o prazer de o vermos noutra das suas enormes criações «As Duas Causas», a celebre peça em 3 actos original de Alberto Morais e Mario Duaret, na qual in ter pre ta arrebatadoramente o curioso papel de «Bento», uma figura portuense, muito nossa, que é um dos seus belos e surpreendentes trabalhos. A seu lado, de sua filha e de sua esposa, a ilustre actriz Berta de Bivar, reaparece nesta peça, neste teatro e na sua companhia, o distintissimo e brilhante actor Alves da Costa, que volta a realizar o seu personagem «Raul», um dos mais notaveis desta obra cheia de lances dramaticos e de cenas comicas de comedia burguesa. Além destes quatro artistas, «As duas Causas» são interpretadas ainda pelos artistas Maria Pinto, Joaquim Miranda e Henrique Campos.*

Alves da Costa

Amanhã Alves da Cunha apresenta-se na celebre peça «A Labareda», três actos de H. Kistmaekers tradução de Melo Barreto, interpretando o formdiavel papel de «Tenente-coronel Felt», com Berta de Bivar, Maria do Pilar, Maria Pinto, Fernanda Coimbra, Joaquim Miranda, Penha Coutinho, Henrique Pereira, João Calazans e Alfredo Pereira.

«O Sr. Conde», em récita popular

O teatro Nacional dá hoje e amanhã, a preços populares, as ultimas representações da encantadora comedia «O Sr. Conde», que mantem nesta breve reposição os créditos conquistados na epoca passada. «O Sr. Conde» oferece agora a novidade de o protagonista ser interpretado pelo actor Raul de Carvalho, que fez do duplo papel de «Victor Jones» e «Conde de Rochester» uma admiravel criação. A ilustre actriz Amelia Rey Colaço continua a desempenhar primorosamente o papel de «Condessa de Rochester».

Atrás do reposteiro

O elenco masculino que vai interpretar, no Trindade, a revista-fantasia «Agua vai!» é constituido pelos actores Erico Braga, Alvaro Pereira, que vai desempenhar o «compére»; Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Carlos Baptista e Seixas Pereira.

—A seguir á actual companhia de circo que está actuando no Sá da Bandeira, do Porto, outra companhia do mesmo genero ali fará uma temporada de alguns dias.

—Segue amanhã para o Rio de Janeiro, com sua esposa, o actor Alexandre de Azevedo, que ali vai fixar residencia.

—Teve a amabilidade de nos enviar os seus cumprimentos de despedida o actor Artur Duarte, que partiu para Paris.

—Estão-se removendo as dificuldades, de caracter cenico, que impediram a reabertura do Eden-Teatro, cuja inauguração continua marcada para o dia 1 de abril, com a peça «Bocage».

—Terminam depois de amanhã os espectaculos da companhia de Jardel Jercolis, no teatro Santana, em S. Paulo, seguindo em «tournée» pelos Estados do Sul do Brasil, até estrear-se em Montevideu.

—Recomeçaram hoje os ensaios de apuro da opereta portuense «A Catraia do Bolhão», cuja estreia no Maria Vitoria está ainda fixada para o dia 2 de abril, com Mirita Casimiro no protagonista.

—Depois de amanhã, após a festa que vai realizar-se no Maria Vitoria, dedicada a Macedo e Brito e Jorge Grave, será oferecida a este artista uma ceia intima, para a qual ha uma grande inscrição.

—Realiza-se hoje, no Variedades, a festa do camaroteiro Cecilio Santos com a peça «O João Ninguem» e um acto de variedades, com a filha do festejado Maria Alice e os artistas Virginia Soler, Vasco Santana, Antonio Silva, Barroso Lopes e João Villaret.

—Agravaram-se os padecimentos da ilustre actriz Palmira Bastos, que se encontra em sua casa, guardando o leito.

—Estreia-se hoje em Tomar a «tournée» Carlos Leal, que dali segue para Santarem.

—Iniciou nova semana de enchentes, no Apolo, a revista das multidões «A Boca do Inferno», grande êxito da companhia Rafael Marques e que hoje se repete, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23.

—Aura Abranches interpretará, na companhia Rafael Marques, no Apolo, durante esta temporada, uma peça popular em que desempenhará o primeiro papel.

«O Jardim de Allah», no Tivoli

Entra hoje na 3.ª semana o grande exito do Tivoli: «O Jardim de Allah». E' um caso unico na presente temporada. A simples noticia deste facto vale mais do que todas as palavras que quisessemos empregar para celebrar o acontecimento. «O Jardim de Allah» triunfou retumbantemente. Triunfou porque apaixona o publico, porque é a primeira grande obra-prima do cinema a côres e porque nos apresenta o genial par: Marléne Dietrich e Charles Boyer.

O Central estreia hoje dois filmes de interesse:

O MORTO QUE VOLTOU Á VIDA

comedia de grande intensidade e de prodigiosa imaginação, tendo uma magistral interpretação BORIS KARLOFF, o celebre criador de FRANKENSTEIN. **O Gondoleiro de Nova York,** um alegre filme musical duma vivacidade comunicativa com DICK POWELL e a linda JOAN BLONDELL

Bombeiros Voluntarios da Amadora

Promovido pela Associação dos Bombeiros Voluntarios da Amadora e com a colaboração das suas congeneres de Algés, Barcarena, Carnaxide, Dafundo, Linda-a-Pastora, Oeiras e Paço de Arcos, vai realizar-se, na Amadora, num dos proximos domingos, um almoço de homenagem aos srs. administrador do concelho, presidente e vogais da Camara Municipal de Oeiras, não só como reconhecimento pelo auxilio que têm prestado á Associação, como tambem pela obra que vêm realizando dentro do concelho. Poderão associar-se todas as colectividades do concelho e ainda os seus admiradores. Encontra-se, desde já, aberta a inscrição nas sedes das respectivas associações de bombeiros e em Lisboa, na casa bancaria Porto Covo, rua do Ouro, 175 a 191, prestando-se ainda qualquer esclarecimento todas as noites, na séde dos Bombeiros Voluntarios da Amadora, para onde deve ser endereçada toda a correspondencia.

SUFRAGIOS

D. Corina de São Marcos Gaspar

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento da sr. D. Corina de São Marcos Gaspar, esposa do 2.º tenente sr. João Pedro Gaspar, em serviço na Aeronautica Naval, a familia mandará rezar uma missa por sua alma.

Viscondessa de Silvares

Passando amanhã, 30 o segundo aniversario do falecimento da sr.ª viscondessa de Silvares, manda sua familia rezar ás 12 horas na paroquial de Santos-o-Velho, uma missa sufragando a sua alma.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
3.ª semana
O Jardim de Allah
Filme 100 0[0 colorido, com Marlène Dietrich e Charles Boyer

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
4.ª semana e ultima
Tempos modernos
com Charlie Chaplin (Charlot) e *Paulette Goddard*

CENTRAL — A's 21 e 30
Telef. 2 4381 Estreias
O morto que voltou á vida
com Boris Karloff
O Gondoleiro de Nova York
com Dick Powell e Joan Blondell

CONDES — A's 21 e 30
TELEF. 2 2523
Uma esperdalhona
filme comico com Armand Bernard, Pauley, Simone e Pierre Stephns

ODEON — A's 21 e 15
Telef. 2 6233
A Princesinha da Rua
com Shirley Temple

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Charlie Chan na Opera
com Warner Oland

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21
A voz do amor
Quatro irmãs
com Kitherine Hepburn

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Ao som das violas
com o tenor Rossi
Romance hungaro

PARIS — A's 21
Tel. 28777
Não me esqueças
com o tenor Benjamino Gigli
O homem que podia fazer milagres

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
Uma noite na Opera
O Enigma do quarto 309

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21
Sou tua para sempre
Asas nas trevas
com Myrna Loy e G. Grant

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Tenente de Hussards
com Gustav Frolich e Pierre Brasseur

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Uma noite na Opera
O Enigma do quarto 309

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
BOCAGE
Princesa da Belgardia

! ... UMA REVISTA SEM IGUAL

no mais popular teatro de Lisboa

A Bôca do Inferno

NO

APOLO

Todas as noites:

Duas sessões — A's 8,45 e 11 horas

VARIEDADES

Hoje: A's 8,45 e 11 horas

Recita do bilheteiro deste teatro

Cecilio Santos

O João Ninguem

E um acto de variedades com **Virginia Soler, Vasco Santana, Antonio Silva, Barroso Lopes, João Villaret e a menina Maria Alice,** filha do festejado.

Chocolate para doces

DA-WA

Av. Duque d'Avila, 38

Atenção !!

Um cigarro **777** State Express de tabaco inglês, puro Virginia.

E' uma delicia!

10 Cig. 3$00 — 20/6$00 — L. de 50/16$00

A' venda em todas as tabacarias.

Agentes: *Tabacaria Inglesa* — Lisboa

Rex Bar

R. Nova da Trindade, 13-15

AMBIENTE SELECTO

Primoroso serviço de Bar

Almoços, jantares e ceias

Aquecimento Central

Tel. 2 7391

NA GUINÈ PORTUGUESA

Os indigenas de Canhambaque

submeteram-se finalmente

graças ao tacto politico do governador

BOLAMA, fevereiro.—A aplicação dos excelentes criterios adoptados pelo ilustre governador da Guiné, sr. major Carvalho Viegas, na solução dos problemas da politica indigena, desta colonia, aliada a uma reflectida e forte energia, deu ao seu governo ensejo de prestar mais um interessante serviço ao país.

Canhambaque—que era a unica particula do Imperio que ainda se conservava num estado de relativa rebeldia, ora latente, ora caracterizada por actos contra a nossa soberania — acaba de prestar acto de e va ssa la gem pratica e iniludivel.

Major C. Viegas

Não foi isso o resultado imediato duma operação militar. Mas a ultima, realizada o ano passado, sob o comando do proprio governador, contribuiu em grande parte para o resultado pacifico de agora, obtido sem necessidade de se dispararem mais tiros nem de se exigirem ás reservas monetarias da colonia mais um sacrificio.

A criteriosa orientação do governador, seguida este ano, poupando vidas e dinheiro, conseguiu a submissão completa e absoluta, agora sem duvidas possiveis, dos aguerridos «canhambaques».

A vinda a Bolama dos chefes e «grandes» da ilha, representantes de vinte «tabancas», confiantes e submissos, fazendo a entrega das armas, demonstra que o espirito de rebeldia se quebrantou, vencido mais pela habilidade politica e pela diplomacia do sr. major Carvalho Viegas do que pela dureza das armas, muito embora essas tivessem contribuido, em grande parte para o seguro exito de agora.

Este magnifico triunfo—que apaga da nossa colonização uma mancha que lamentavelmente a ensombrava—levanos a felicitar o sr. ministro das Colonias pela acção brilhante do seu delegado da Guiné.

UM REGIMENTO JAPONÊS

bateu-se contra 500 bandidos

TOQUIO, 29.—Um regimento japonês de Kofu teve um combate ao norte da Manchuria, contra quinhentos bandidos. O regimento teve 20 baixas, entre as quais figura um capitão.—(Havas).

MORTE MISTERIOSA

Esta manhã foi encontrada morta, junto á cama de seu quarto, Joaquina da Conceição, de 42 anos, residente na rua do Passadiço, 114, 1.º. O caso foi comunicado á P. I. C. Compareceu na referida casa o sr. dr. Rodolfo Lavrado, acompanhado do agente Campino.

O cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, a-fim-de ser autopsiado.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interassante xposição da *Casa de Artigos regionais* — Arte Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telef. 20711.

Barbosa & Costa L.da

Grandiosa e bonita colecção de **etamines** e **tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

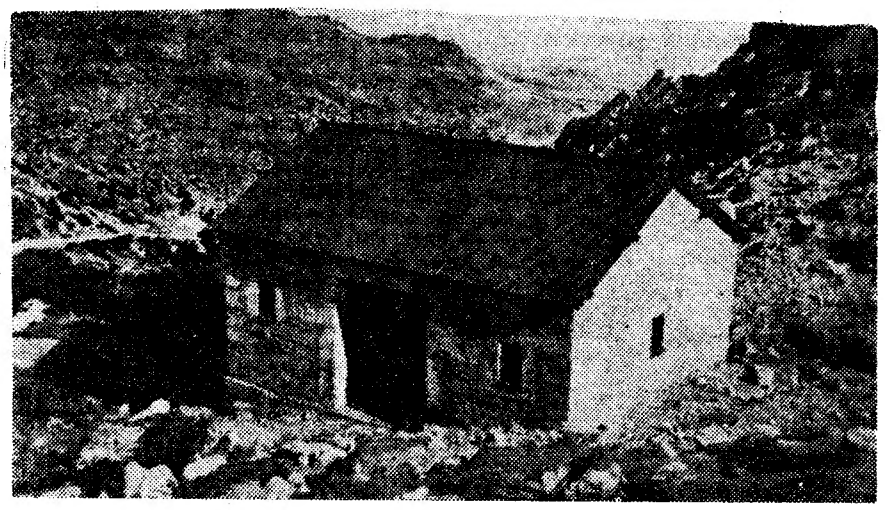
Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Maria Virginia
Manuel Calixto
Alberto Ribeiro
Amanha: Noite da Moda
Marque a sua mesa

DESENVOLVA-SE O "CAMPING"!

As "Casas de abrigo" de Folgosinho

e a sua utilidade turistica e humanitaria



Casa-abrigo, construida junto da via romana conhecida por «Calçada dos Galhardos»

A proposito da sugestão sustentada neste jornal sobre locais apropriados á pratica do «camping» — assunto que nos merece todo o interesse e que prometemos acompanhar de facto — tanto a Sociedade Propaganda de Portugal, como a secção de Turismo do A. C. P., mostraram pretender conhecer tais locais, a fim de desenvolverem essa forma saudavel e economica de turismo entre nacionais e estrangeiros. Nas nossas colunas foi publicado tambem um oficio da Inspecção Tecnica de Folgosinho, revelando a existencia, nos limites vastos da antiga e pitoresca vila serrana que a tradição assinala como berço de Viriato, de largos e profundos planaltos nas melhores condições para o fim em vista. Sabemos que as conversações continuaram entre as entidades interessadas, sendo de prever, pelas facilidades concedidas, que no verão proximo as ladeiras de S. Tiago sejam um interessante acampamento de turistas, cheio de tendas e *roulottes*.

No referido oficio falou-se tambem da existencia de *Casas-abrigo*, construidas nos descampados da serra. Interessava saber o que isso é. E ninguem nos poderia esclarecer melhor do que o distinto advogado sr. dr. João de Vasconcelos, velho amigo deste jornal e entusiastico propagandista dos atractivos da sua região, a quem se deve a organização do cortejo regional do trabalho, o mais grandioso que se tem feito no distrito da Guarda.

A' nossa pregunta respondeu de pronto:

— As cinco *Casas-abrigo* já construidas destinaram-se, no pensamento inicial, ás classes trabalhadoras da região. Mas certo é que, logo após a sua construção, fôram tambem aproveitadas, especialmente as situadas mais para o centro da serra, por excursionistas, visitantes desta. Mas, como as excursões são geralmente na época do verão, e os trabalhadores necessitam desses abrigos apenas, ou principalmente, noutras épocas — resulta do facto e destas eventualidades um duplo fim de utilidade, sem contrariedade para ninguem.

—Como são, no interior, esses abrigos?

—Uma larga quadra com frestas, que ao interior dão luz suficiente; bancos de cantaria de todos os lados, e, num dos topos, uma boa lareira portuguesa, igualmente enquadrada por cortina que forma a tipica bancada das lareiras da Beira. Pensa-se em completar o *arranjo* com algum mobiliario forte e adequado logo que as possibilidades economicas o permitam, como se projecta construir tambem outros tipos de casas em condições mais favoraveis ao desenvolvimento turistico da região, a par de novos abrigos iguais aos actuais, mas em outros locais apropriados e que exigem essas construções.

— Têm, então, dado bons resultados as *Casas-abrigo?*

— Excelentes, quer como atracção turistica, quer como obra social da maior projecção, porquanto a experiencia pratica demonstra já incalculaveis serviços e beneficios humanitarios em favor de excursionistae e de gente das classes operarias e rurais.

— Encontram-se sempre abertas e á disposição de toda a gente?

— Absolutamente: a porta é larga e acolhedora, abrindo sobre carretas para os dois lados. Sobre ela, em azulejos de tipo português, é dirigida aos viandantes, a seguinte legenda rimada, em jeito de oferenda e de conceito popular:

Sou tua—podes abrir
a porta—E' franca a entrada;
Só te peço que ao sair
Deixes a porta cerrada.

A recomendação é por causa dos vendavais—o maior inimigo das *Casas-abrigo*.

—E Folgosinho tem condições para vir a constituir um centro de zona de Turismo?

—As melhores, ainda que desaproveitadas até agora. Encostas e vertentes proprias para sementeiras de matas, que, por iniciativa propria e em escala apreciavel, a Junta já tem feito em largos tratos de terreno. Mas as possibilidades são limitadas, e têm faltado auxilios. Manteigas, que Emidio Navarro valorizou, não tem melhores e maiores terrenos de encosta proprias para arborização. Mas Folgozinho anda ha 2 anos a pedir auxilios para activar e desenvolver a arborização, e essas demoras ainda não encontraram éco nos Serviços Florestais. No entanto, confiamos em que se virá a reconhecer a razão justificativa dos pedidos, tanto mais que o novo codigo administrativo os autoriza e regulamenta expressamente. Além disso, não ha em toda a região outra terra com locais mais apropriados para miradouros. Ali—sim!—têm eles o seu complemento natural:—vastos e encantadores horizontes, ravinas profundas e paisagens soberbas de montanha,—tudo isso que ali já hoje atrai excursionistas e visitantes sem conto. Verifica-se, felizmente, o interesse da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, que visitou e conhece a região, por algumas obras que em breve revelarão, sob um aspecto de reconstituição artistica, a clara projecção do que vale, na região das Beiras, o altaneiro planalto de Folgosinho — joia valiosa de atracção turistica encastoada nos altos contrafortes da mais alta serra de Portugal.

—Já se depreende que as *Casas-abrigo* foram o ponto de partida...

—Exactamente. Ha um bem meditado e metodico plano de realizações tendentes á valorização de muitas riquezas naturais desprezadas que podem e devem, num futuro não distante, se os altos poderes publicos concederem alguns necessarios auxilios de comparticipação, assegurar a situação privilegiada de Folgosinho como um precioso centro de atracção e uma interessante estancia climatica de altitude, repouso e turismo.

—E quanto a comodidades de instalação?

—E' essa uma das preocupações prementes. Trabalha-se para a sua resolução, porque não esquecemos o significado e o sentido do curioso dialogo entre o indigena e o turista.

«Temos um conveto do seculo XVI, uma igreja gotica e um castelo historico».

—«Indique-me um sitio onde se coma bem!...».

UMA ORGANIZAÇÃO PATRIOTICA

As regras a observar

na escolha dos graduados

da «Legião Portuguesa»

O Comando Geral da «Legião Portuguesa» fez expedir uma circular com as regras a seguir na escolha e nomeação dos graduados da «Legião», contendo, entre outras, as seguintes disposições:

1) — A escolha dos quadros, que serão o prolongamento da propria personalidade de quem os nomeia, representa para cada comandante distrital um dos actos da mais alta importancia como chefe. Tal escolha não pode deixar de hipotecar a sua responsabilidade; perante os seus superiores pelas contas que lhes deve do uso das atribuições do seu cargo e perante os subordinados pelas mãos em que entrega por ventura as suas vidas.

O chefe deve atender a que a hierarquia da «Legião» não tem que reproduzir a diferenciação social dos seus membros; as circunstancias ou qualidades pessoais que conduziram a um bom exito na vida, não correspondem necessariamente ás altas virtudes morais, nem ao espirito de bravura e sacrificio que são apanagio do bom legionario.

2)—São condições essenciais para a nomeação dos graduados, e de anto maior exigencia quanto mais alto fôr a graduação, sólido e profundo espirito legionario — alto valor moral — qualidades de chefe e de condutor de homens.

3) — As circunstancias particulares tão diferentes de localidade para localidade, nas possibilidades de escolha de graduados, afasta a idéa de condições gerais e uniformes para todo o país, que seriam fatalmente fracas nuns casos e impeditivas noutros.

Necessario é estabelecer razões de preferencia para poder depois de satisfeitas as condições essenciais fixadas no n.º 1, aproveitar em todos os casos o melhor do que se dispõe.

Por isso se fixam as seguintes condições, por ordem decrescente, a aplicar na escolha de cada uma das categorias de legionarios:

Ser ou ter sido oficial de qualquer arma ou de serviço correspondente áquele que vai desempenhar; ter o curso de oficiais milicianos ou um curso de graduados da «Legião Portuguesa»; ser diplomado com um curso superior; ser ou ter sido sargento de qualquer arma, ou do serviço correspondente áquele que vai desempenhar; ser diplomado com um curso secundario; ter sido antigo militar.

4) — As habilitações literarias minimas são:

Chefes de quina: saber ler e escrever; chefes de secção: curso primario; comandantes de terço: curso secundario; comandantes de batalhão: curso secundario.

5) — A maior idade, até aos 45 anos, constituirá preferencia, dentro de outras condições.

6) — Deverá tanto quanto possivel respeitar-se a hierarquia e relativa dos legionarios antigos militares, na atribuição dos diferentes postos. O excesso de legionarios nestas condições, circunstancias de idade ou outras, poderão levar a constituir uma «reserva de quadros» onde se coloquem aqueles a quem tenha de se atribuir categoria, sem lhes poder atribuir a função respectiva.

7) — A nomeação definitiva dos quadros, não poderá fazer-se sem que a escolha recaia sobre todos os legionarios da localidade, depois da «Legião Portuguesa» ter procurado facilitar-lhes a aquisição dos conhecimentos militares necessarios.

Parte amanhã, terça-feira, no rápido da manhã, para Tomar, a-fim-de fazer um estagio de seis meses no quartel general da 3.ª Região Militar, o adjunto do Comando Geral da «Legião Portuguesa» e comissario da «Mocidade Portuguesa», capitão aviador do Estado Maior, sr. Humberto Delgado.

Ultimos dias

da liquidação da alfaiataria e camisaria David L.da, Av.a da Republica 19, onde ainda ha grande sortido de cortes para fatos e sobretudos, e outros artigos de novidade a preços muito inferiores ao seu custo.

Um chapeu
VALENTE D'ALMEIDA
marca
Rua da Prata, 156

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

A OBRA DA DIRECÇÃO GERAL DOS MONUMENTOS NACIONAIS

Já foram reintegrados e reparados

mais de duzentos templos, conventos, castelos, muralhas, etc.

A obra de restauração artistica que a Direcção Geral dos Monumentos Nacionais está levando a cabo, num silencio fecundo de realizações, pode considerar-se verdadeiramente notavel. Mais de duzentos edificios: igrejas, catedraes, mosteiros, castelos, muralhas, ermidas, foram já reintegrados na sua beleza primitiva, ou beneficiados com reparações importantes, que a tempo evitaram a ruina.

A ronda dos seculos, com as suas intemperies corrosivas, as refregas demolidoras da guerra, e até mesmo os embelezamentos ociosos dos arquitectos, conquistados pelo estilo da sua epoca, que truculentamente enxertavam, num manuelino, um lanço de barroco, ou faziam «gotico» á sua maneira, desfiguravam muitos dos melhores padrões arquitectonicos do país. Veja-se, por exemplo, o que Fuschini, e outros, na melhor das intenções, fizeram na Sé de Lisboa, que está sendo agora, paciente e prudentemente, reconstituida.

A Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, dirigida pelo sr. engenheiro Gomes da Silva, tem realizado verdadeiros prodigios. Embora tivesse começado pelo norte do país, não descurou, logo no primeiro periodo da sua actividade, os grandes monumentos do centro e do sul.

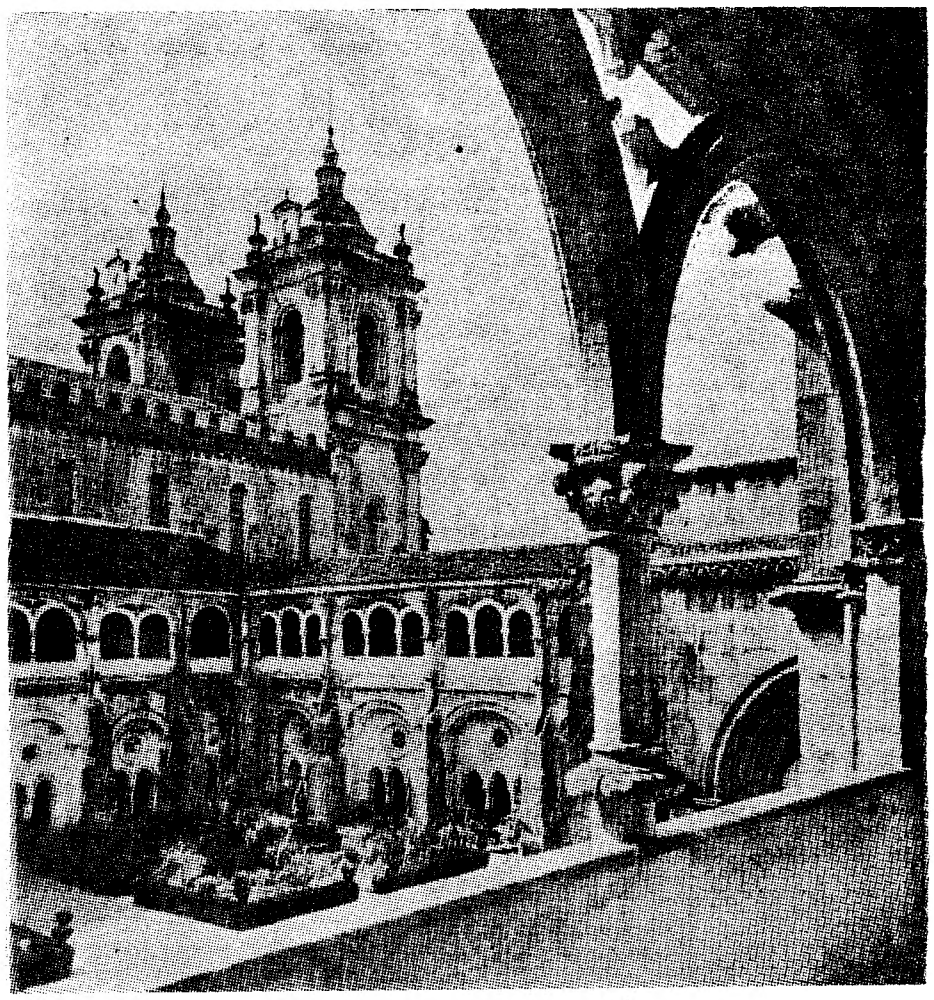
Um deles, por exemplo, é o mosteiro de Alcobaça, a celebre abadia benedita, começada a construir nos fins do seculo XII, numa das regiões mais fecundas de Portugal. A sua historia arquitectonica é de todos conhecida. Ergueu-se primeiro a igreja, o claustro, sala do capitulo, refeitorio, dormitorio, cozinha, e alguns anexos, em romano forte e vigoroso, numa traça caprichosa. Com o decorrer dos tempos a fabrica de Alcobaça ampliou-se. De mosteiro converteu-se numa pequena cidade.

Cada epoca, cada seculo colaborou naquela mole imensa, com o seu estilo, hoje o gotico, amanhã o barroco, em construções, por vezes, bizarras como excrescencias. O pior, porém, foram os acrescentamentos que se fizeram ao edificio nas duas ultimas centenas de anos. Lindas janelas ogivais desapareceram; uma elegante escada, em espiral, que ligava o primeiro piso do claustro, com o segundo, foi deitada abaixo ;tapou-se o patio com casas, e, sôbre o dormitorio, ergueram-se paredes, rasgadas de horriveis janelões, que além de desfigurar esse corpo do edificio fez flectir algumas belas colunas da camarata dos frades.

Pode mesmo dizer-se que o mosteiro de Alcoçaça desaparecia debaixo destas edificações heteroclitas, algumas ordenadas por eruditos, outras feitas, sem qualquer respeito, pela arquitectura, conforme as necessidades de ocasião.

Isto durou muito tempo, durou até ao dia, em que o sr. engenheiro Gomes da Silva «ocupou» artisticamente, o admiravel mosteiro, entregando a direcção das suas obras de reintegração ao sr. engenheiro Baltazar de Castro. Começou-se, pela igreja e, num plano de lento desenvolvimento. foi-se retirando das naves tudo quanto as empastavam, as «encardiam», até mesmo as mutilavam. Por vezes, apresentava-se um problema arquitectonico, de dificil solução, que era preciso estudar criteriosamente.

Qual o caminho a seguir? Mas dava-se como que uma revelaçãoda inteligencia humana. Onde a cultura não podia desolver, o instinto critico apurado decidiu, e sempre pelo melhor.



Um aspecto do claustro e das torres do mosteiro de Alcobaça

Foi assim que, lentamente, a igreja se foi purificando, resgatando, dos atentados que lhe haviam sido feitos. Despida das suas «gangas», as naves surgiram, a toda a altura, na sua nudez de gotico primario,—mais belas do que nunca. Mas outras obras se fizeram, restituindo ao templo a sua severa grandeza de antanho.

Foram apeados os altares e o orgão existentes nas naves, que cortavam a sua admiravel perspectiva. O mesmo se fez ás capelas do deambulatorio, a fim de se pôr a descoberto toda a construção primitiva que se conserva quasi intacta. Um retabulo que havia na capela-mór foi retirado.

O pavimento da igreja foi rebaixado, pondo-se a descoberto grande parte do primeiro piso de tejolo.

Todos os pilares, pisos, colunas, colunelos, nervuras, das naves e da charola foram consolidados.

Havia no claustro superior uma feia cobertura, que teve de ser tirada. Suspeitava-se que, por baixo dela, existissem motivos arquitectonicos de interesse. Apareceram, então, as janelas da igreja.

A escada da entrada principal, quasi não existia. Reconstituiu-se, mas seriamente, segundo os elementos encontrados. Reconstruiram-se tambem as fenestras e a rosacea primitiva da Sala do Refeitorio, segundo os indicios nitidos primitivos.

Todo o pavimento daquela sala, que é admiravel, foi rebaixado. Desentaiparam-se os dois porticos que ligam o claustro inferior com a actual e a antiga cozinha. Demoliu-se a infeliz escada que ligava o pavimento dos dois claustros, e reabriu-se a escada primitiva que ligava os mesmos pavimentos.

Restauraram-se as janelas primitivas, que estão voltadas para o patio, onde está a actual cozinha, e outras obras se fizeram ou se projectam. E' um verdadeiro trabalho beneditino, que deve agradar ás sombras dos gulosos fradinhos, que fizeram de Alcobaça uma mansão terrestre.

Mas ha ainda muito que fazer. O plano da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, engloba não só a igreja, mas todo o edificio cisterciense.

Ha que apear as paredes que dividem a adega e anexos, pondo a descoberto todos os pilares e abobadas, desentaipar as janelas da adega, reconstituir a linda escada, em lanços, que ligam os dois claustros e que foi derruida por Fuschini, demolir os dois andares que se ergueram sobre o primitivo e grandioso dormitorio e todas as divisões ali existentes, a fim de se pôr a descoberto as suas admiraveis vinte colunas. E' preciso dizer que o dormitorio se encontra transformado em camaratas, casa do director, e casa dos guardas do asilo, cuja saída se impõe, como é natural.

Vão restaurar-se as janelas do dormitorio, voltadas ao claustro e bem assim todos os pilares e abobadas demolidos pelo encaixe da escada, construida por Fuschini, que felizmente já desapareceu. Ha tambem que expropriar uma casa, existente junto á sala do refeitorio, a fim de pôr a descoberto e restaurar os contrafortes daquela sala e da cozinha, e entaipar, urgentemente, uma escada de serviço do predio contiguo á sala do refeitorio, sem o que não se poderá reconstituir o antigo contra-forte do cunhal e os outros quatro que suportam o impulso das aboadas daquela sala que constantemente se está danificando por falta de apoio.

Eis uma obra nacional, que deve interessar a todos os portugueses. A acção do sr. engenheiro Gomes da Silva, não desfalece. Certamente, não faltam apoios—nem mesmo aqueles que lhe advêm dos poderes publicos.

Embora onerosa, a obra é digna de ser olhada, não já com carinho, mas com admiração.

E' preciso resgatar Alcobaça—dos erros dos homens e das devastações do tempo. Por muito que custe, materialmente, a sua beleza e a sua grandeza exigem-no, seja qual fôr o seu preço.

UMA INICIATIVA DA EMISSORA

Os jogos florais

da Primavera

inauguram-se no dia 1 de abril

Os Jogos Florais da Primavera inauguram-se no proximo dia 1 de abril, ás 22 horas, com uma solenidade na Sociedade Nacional de Belas Artes. O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, que presidirá, pronunciará algumas palavras de abertura. Nesta solenidade será lançado mote que os poetas concorrentes poderão glosar e entregar no dia seguinte, até ás 14 horas, na secretaria da Emissora Nacional, rua do Quelhas. Proceder-se-á á leitura das poesias liricas e infantis e dos sonetos premiados. Anunciar-se-ão, entretanto, os trabalhos de narrativa historica e ensaio classificados pelo juri e revelados os nomes dos autores. A Orquestra de Opera, dirigida pelo maestro Wenceslau Pinto, realizará um concerto.

A segunda cerimonia dos Jogos Florais efectua-se tambem na Sociedade Nacional de Belas Artes, na proxima sexta-feira, pelas 22 horas. O sr. ministro da Educação Nacional, na presidencia, pronunciará algumas palavras com referencia ao torneio. Nesta cerimonia serão lidas as poesias filosoficas, as poesias obrigadas ao mote lançado no dia anterior e as poesias nacionalistas, premiadas pelo juri. O juri comunicará tambem os contos premiados e revelará os nomes dos seus autores. Nesta sessão, serão lidas tambem as quadras populares.

Conforme as disposições do concurso, não serão lidos os trabalhos de prosa, salvo se houver decisão especial do juri. Os autores das poesias premiadas poderão lêr os seus trabalhos, se o quizerem fazer.

A distribuição de premios aos concorrentes efectuar-se-á numa sessão solene, que se realizará na Sociedade de Geografia, no sabado, pelas 22 horas. O sr. Presidente da Republica será convidado a assistir a esta sessão, que terá tambem a assistencia de individualidades de relevo nos nossos meios sociais, politicos, artisticos e literarios. A entrega dos premios aos poetas será precedida, oportunamente, da leitura das poesias premiadas com as flores de ouro ou prata. A sessão solene, na Sociedade de Geografia, será precedida dum concerto pela Orquestra Portuguesa, da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas Branco. Os discursos serão pronunciados pelo director da Emissora Nacional e pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações.

Foram presentes aos Jogos Florais da Primavera nada menos de 1002 trabalhos, vindos de todos os pontos do país, das ilhas adjacentes, das colonias portuguesas de Africa, da India, de Macau e Timor. Após um trabalho exaustivo, o juri seleccionou os melhores. Com a sua iniciativa e o exito que obtem, a Emissora Nacional conseguiu reviver uma das mais belas manifestações das letras portuguesas.

Todas as cerimonias dos Jogais Florais serão transmitidas pela Emissora Nacional.

Falsificação de vales de correio

Vai ser enviado amanhã ao tribunal da Boa Hora Albano Ezequiel de Sousa, autor de um desfalque, até agora de 18 contos, mas que se supõe ser muito maior. Este desfalque em que foi lesada a Administração Geral dos Correios era feito da seguinte forma: Nos vales apresentados a pagamento era aposto o respectivo carimbo de «pago». Mas como os que são apresentados para pagamento têm de levar quatro selos de 10 centavos o infiel empregado colocava os selos de modo a tapar o carimbo com os dizeres de «pago», sendo-lhe facil apresentá-los novamente a pagamento.

Um amigo do detido entregou á Policia 70 contos que ele lhe dera a guardar e que ficaram apreendidos. O infiel funcionario, interrogado pelo agente Simões acêrca da proveniencia desta importancia, declarou que ela era o produto das suas economias de quarenta anos de trabalho.

JOALHARIA CUNHA
197 — RUA AUREA — 201
Os ultimos modelos de Paris e Londres. Grande variedade de objectos proprios para brindes. Agradecemos a visita antes de comprarem.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

Exposição de Mobilias
A Casa de Mobilias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobilias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Adelina Silva (gentilmente)
Manuel Cascais
Variações por: **José Marques** e **Santos Moreira.**
Dia 1—**Maria Albertina.**

Senhoras
Faz-se numa hora e dura um ano a permanente SEM FIOS executada pelos proprietarios M.me SOUSA e GABRIEL DE SOUSA.
Reclame: tudo incluido 65$00. SALÃO SOUSA – Av. da Liberdade, 236 r/c. Telef. 4 5416.

Comboio de excursão a Coimbra-Lousã no domingo, 4 de abril, organizado pela C. P.

Visitar Coimbra ou Lousã, desfrutando o encantador panorama do Vale do Mondego, é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo, 4, num Comboio de Excursão que partirá de Lisboa-R. pelas 7 e 30, e chegará a Lousã pelas 11 e 50, regressando dali pelas 20,00, para chegar a Lisboa pela 1,00. Vêr horario no cartaz.

Preço—Para Coimbra 3.ª classe, 30$00; 2.ª classe, 45$00.

Preço—Para Lousã 3.ª classe 33$50; 2.ª classe, 50$00.

Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca, Entroncamento, Albergaria, Pombal, Alfarelos e Miranda do Corvo.

Inscrição nas Informações da estação do Rosio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 % na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar—Telefone 2 4146.

A. ROMERO — Relojoeiro

Rua Nova do Almada, 51

As maiores e mais completas oficinas de relojoaria do Pais. Venda e reparação de Relogios de Torre, Mercados e Repartições Publicas em todo o Pais.

Venda de objectos de ouro, prata, joias e relogios a prestações semanais de 5$00 com bonus e sem fiador. Consulte sempre esta casa.

RELOJOARIA INGLEZA

Joias novas e em segunda mão
Relogios de todas as marcas.
Vendas a prestações com sorteio
Rua do Ouro 184 — Telef. 25091

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21050

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O **TORRIS WATCH**
EM EXCLUSIVO NO
TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA

MISSA DO 7.º DIA

D. Maria da Conceição Lima

Faiagueiro

Sua familia participa a todas as pessoas das suas relações e amizade, que em sufragio da sua Alma mandam rezar amanhã, terça-feira, dia 30, ás 11 horas, uma Missa na Igreja do Campo Grande, agradecendo desde já muito reconhecida aos que se dignem assistir a este piedoso acto.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Guadalupe Fernandes de Velasco y Méra, D. Josefina de Anta de Oliveira, D. Madalena Soto Maior Pinto Basto, D. Maria Tereza Burnay de Lancastre, D. Maria Fernanda Pereira d'Eça Perdigão Duarte, D. Filomena Morales de los Rios Leitão, D. Maria da Nazaré Bataglia Ramos Sacramento Monteiro, e D. Cristina Empis.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Maria Antonieta Portugal Rodrigues dos Santos, gentil filha da sr.ª D. Fé Elisa Portugal Rodrigues dos Santos e do sr. Luiz Portugal Rodrigues dos Santos, com o distinto segundo-tenente da Armada sr. Rui Adelino Neto Valente, filho da sr.ª D. Ana Neto Valente e do coronel de engenharia sr. Joaquim Maria Valente, tendo servido de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Octavia Sassetti Oliveira Vinagre e o nosso querido amigo e distinto clinico sr. dr. José de Oliveira Vinagre, e por parte do noivo sua avó materna sr.ª D. Candida de Oliveira Mendes Neto e seu tio o sr. Adelino Lemos.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, á Avenida 5 de Outubro, um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

Tarde literaria

São já poucos os bilhetes que restam para a ultima tarde literaria de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito no teatro Nacional Almeida Garrett, na tarde de sabado proximo, a favor da Sopa da Freguesia da Estrela, Escolas Catolicas, Preventorio de Colares e Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, subindo á cena a peça do saudoso dramaturgo D. João da Camara «Os Velhos», os quais estão á venda no camaroteiro do teatro.

DOENTES

Completamente restabelecido, regressou ás suas actividades o distinto desportista sr. Boo Culbergh.

Charcuterie Française

GALANTINES — especialidades diarias desta casa, Rua do Carmo, 23-25—Telefone 2 7683.

Para uma familia humilde

Para aquelas três meninas que vivem em dolorosas circunstancias, desde que o pai lhes morreu, recebemos mais 25 escudos de M. A., que vivamente agradecemos.

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Danças

Ensino particular e em curso **Prof. Santos Monteiro** e suas ajudantes. Rua Mousinho da Silveira, 27, rlc. (Avenida). Tel. 49027.

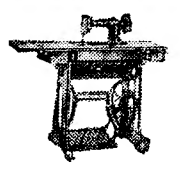
5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sisjema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias. prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO**, Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 (550.

MECA Telef. 43492



COSE E REMATA
Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Afiançados
M. F. PINTO
44—P. DO BRASIL—44

PARTEIRA
Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º
Telef. 2 9607

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficara bem servido.

Como obter uma JOIA por 5$00

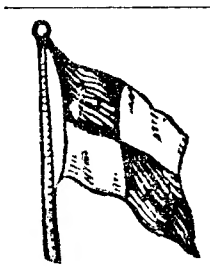
Como possuir um **relogio** de pulso, bolso ou de sala por **5$00.** Só inscrevendo-se nas vendas a prestações com bonus pela lotaria na ourivesaria Correia & Moura, Lda.

Rua de S. Paulo, 186 — LISBOA
Proximo á Casa da Moeda

Recorte este Anuncio e Apresente na

Fotografia AMERICA

RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A — Telef. 5 0065
Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 — ou 1 postal por 2$50



Companhia Nacional de Navegação

Linha da Costa Ocidental

No dia 3 de Abril, pelas 16 horas, sai o vapor

«CABO VERDE»

Com destino aos portos de S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI (CONGO BELGA).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 31 de Março e depois desta data até ás 18 horas do dia 2 de Abril, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇÃO: — Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73.**—Tel. Porto 1434.

CARTAZ

TEATROS

Nacional.—A's 21 e 30.—«O sr. Conde».
Avenida—A's 21 e 30—«As duas causas».
Variedades.—A's 20 e 45 e ás 23.—«O João Ninguem».
Apolo.—A's 20 e 45 e ás 23.—«A Boca do Inferno».

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Mullard Rádio

O RECEPTOR DE HOJE E DE SEMPRE!

J. Pinheiro David
Rua dos Fanqueiros, 62-2.º E. Lisboa

Não se aflija que não está doente, quem está doente é a sua maquina e as oficinas

Casqueiro & Santos

restabelecem-na. Ex-empregados da Underwood.

ARCO BANDEIRA, 70, 2.º
Telef. 2 4363

Falar...

Todos FALAM

Mas quando chega o momento de dar PROVAS... ai é que ELA torce a cauda!...

Em cafés, A Mariazinha não receia o mais rigoroso exame. O mais minucioso confronto.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Litografia Internacional

Latas para Conservas, azeite, manteiga, chá, café, oleos, etc., etc.

Estampagem em folha de Flandres.

Latas de fantasia.

Batoques para barris, capsulas para garrafas.

SILVA & SALDANHA, Ltd.ª

Rua da Cozinha Económica, n.os 11 a 15
Telefone: 8 1443
ALCANTARA—LISBOA

MERCEDES
a pronto e a prestações
J. GONÇALVES
Calçada do Carmo, 10—LISBOA
R. Candido dos Reis, 117—PORTO

ESTRANGEIRO

Cortinados
Tecidos e Etamines para todos os generos. Visitar a Sociedade de Tapeçarias.
R. Augusta, 126-130

AS GREVES NA AMERICA

ainda tendem a agravar-se

NOVA YORK, 29.—Assim que regressou a Washington, no sabado, o presidente Roosevelt avistou-se com Miss Perkins, ministra das Obras Publicas, com quem conferenciou acêrca do movimento grevista. O ministerio pensa que a greve alcançará brevemente o seu maximo.

Em Lansing, o governador de Michigan e os representantes das fabricas Krysler, continuam as suas negociações para pôr fim á greve. Ao mesmo tempo os advogados do sindicato dos operarios automoveis fazem valer uma disposição da Lei Federal, segundo a qual o sindicato seria a unica instancia competente para tratar de contratos colectivos. O Supremo Tribunal está actualmente ocupado a estudar esta questão.—(D. N. B.).

Um osso do faraó de Gizeh

que faz diabruras em Londres

PARIS, 29.—Em noticia de Londres, o «Petit Parisien» assinala um caso bastante curioso. Sir Alexandre Seton, de Edimburgo, possuia um osso comprado por sua mulher numa visita ao tumulo do faraó de Gizeh. Desde que o osso veio para casa dos Setons começou uma serie de acidentes: doenças, incendios, aparições nocturnas, vidros que estalavam, etc.

O ultimo foi ontem. O globo de vidro em que estava o osso caiu e dezfez-se em pó. O osso, porém, ficou intacto. Os criados, aterrorizados, recusam-se a servir na casa. Sir Seton tem recebido inumeras ofertas para vender o osso referido, mas tem recusado, e resolveu que Lady Seton irá, em breve, ao Egipto repôr o osso no tumulo do faraó.—(Havas).

Explosões numa mina americana

NOVA YORK, 29.—Produziu-se uma explosão numa mina em Kramer (Pensilvania). Dois mineiros morreram. Três quartos de hora depois, deu-se outra explosão, que matou sete membros das brigadas de socorro.—(D. N. B.).

NA INDIA BRITANICA

Desordens entre indios e muçulmanos

LONDRES, 29.—Em Fundschab (India) registaram-se ontem varias desordens entre indios e muçulmanos. Os destacamentos de Policia, que desejavam restabelecer a ordem, foram atacados á pedrada. Os agentes fizeram fogo, pelo que ha a lamentar oito mortos e uns vinte feridos.—(D. N. B.).

A constituição do governo de Bombaim

LONDRES, 29.—Segundo um comunicado publicado pelo governo de Bombaim, o chefe dos muçulmanos daquela provincia declinou tambem o encargo de constituir governo. Eleva-se assim a seis o numero de provincias onde o partido congressista obteve a maioria absoluta, mas se recusa a formar governo.—(D. N. B.).

OS QUE MORREM

LONDRES, 29.—De Nairobi informam á «Reuter»:

Lord Kitchener, irmão do celebre chefe militar inglês do mesmo nome, faleceu com 90 anos de idade nesta cidade. Lord Kitchener serviu sobretudo nas Indias e estava reformado.—(Havas).

PARIS, 29.—Faleceu numa localidade perto de Perpinhão o general reformado francês Tisseyre, que tinha alcançado a idade excepcional de 99 anos. Quando da entrega da fortaleza de Metz, na guerra de 1870, Tisseyre foi prisioneiro dos alemãis.—(D. N. B.)

Desordens na Palestina

JERUSALEM, 29.—Continuam as desordens no Norte da Palestina.

Em Jenine, proximo de Haifa, uma quadrilha armada deteve quatro automoveis e roubou os passageiros. Em Sedjera, colonia judaica da Galilea, houve fuzilaria, tendo que intervir a Policia.—(Havas).

Um caso de fecundidade

LONDRES, 29.—Uma mulher residente em Stoke Newington deu á luz cinco gemeos: 4 raparigas e um rapaz. Uma das raparigas e o rapaz morreram.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

A politica externa da Austria

VIENA, 29.—Schuschnigg declarou numa carta publicada na «Reichspost» por ocasião da Pascoa:

«A Austria não se considera o fruto duma epoca revolta, mas o inicio duma nova era. A Austria toma parte activa na obra de reconstrução da paz europeia e principalmente na da Europa central. E' um interesse europeu e um interesse alemão o cumprimento desta tarefa».

A «Neue Freie Presse» publica uma declaração do secretario de Estado, Schmidt, na qual este explica a politica seguida pela Austria nos ultimos tempos e diz ainda que ela adoptará novas directrizes para a sua politica externa.—(D. N. B.).

Os documentos relativos á politica externa norte-americana

WASHINGTON, 29—O Departamento do Estado declarou que «algumas das grandes potencias pediram ao governo norte-americano que parte da correspondencia diplomatica confidencial dos ultimos anos não seja publicada nos volumes que todos os anos o Departamento de Estado publica sobre os problemas e relações externas dos Estados Unidos».As referidas potencias entendem que se não deve publicar correspondencia que date de menos de 15 anos. O Departamento do Estado resolveu atender o pedido.—(Havas).

A Romenia opõe-se á restauração dos Habsburgos

BUCARESTE, 29.—Pelas indicações de alguns jornais, sabe-se que Antonesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Romenia, declarou em Ankara que o seu governo se oporá resolutamente á restauração dos Habsburgos.—(Americana).

A Conferencia da Entente baltica

RIGA, 29.—A Conferencia da Entente baltica foi convocada para o fim da primeira semana de maio. Serão tratados todos os assuntos que interessam aos paises balticos. As resoluções poderão mostrar qual a orientação que tomará aquele importante grupo de nações.—(Americana).

O rapto do pequeno Mattson

Prisão dum mexicano suspeito

MEXICO, 29.—O jornal «Novedades» diz que a Policia prendeu o «gangster» cubano Antonio Moreno ou Alejandro Pompez, que era procurado pelos «detectives» dos Estados Unidos, por suspeita de ser o autor do rapto e assassinio do pequeno Charles Mattson. O secretario da embaixada americana identificou-o como sendo o individuo de quem suspeitava. Moreno tentou fugir num automovel blindado, mas a policia voltou a prende-lo.—(Havas).

A SAUDE DO PAPA

Pio XI vai retomar a sua vida normal

CIDADE DO VATICANO, 29.—A participação do Santo Padre na cerimonia religiosa de ontem parece dever marcar a sua volta á actividade normal.

O medico, esta manhã, esteve examinando Sua Santidade e declarou que o seu estado era excelente. Em seguida á consulta medica Sua Santidade celebrou missa na Capela particular. Muito animado com os resultados satisfatorios da prova a que submeteu o seu organismo, Sua Santidade pensa deixar os seus aposentos privados e descer aos «aposentos nobres» que ficam no andar inferior, onde antes da sua doença, passava a maior parte do seu tempo. Possivelmente, Sua Santidade descerá amanhã aos referidos aposentos nobres.

Já há dias que o Santo Padre não se servia da sua cadeira especial. De resto parece que pensa receber os grupos de recem-casados. Esta manhã recebeu monsenhor Pacelli e em seguida outras individualidades.

Sua Santidade, a todos que com ele têm falado, tem exprimido o seu entusiasmo pelo inesquecivel acolhimento que milhares de fieis ontem lhe fizeram.—(Havas).

Explodiu na China

um deposito de munições, o que causou vitimas e prejuizos

CHANGAI, 29.—Produziu-se uma explosão na sexta-feira ultima em Lanchow, capital de Kansu, num deposito de munições. Ficaram destruidas numerosas casas e encontram-se sem abrigo 120 familias. Até agora retiraram-se dos destroços os cadaveres de seis vitimas. O numero de pessoas gravemente feridas eleva-se a 23.—(D. N. B.).

NOTICIAS DO BRASIL

Emigrantes portugueses que pretendiam passar por brasileiros

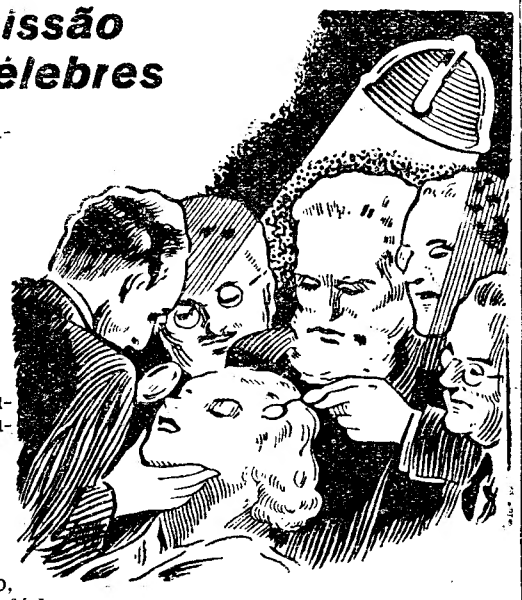
RIO DE JANEIRO, 29.—No porto de Santos, foram impedidos de embarcar para os Estados Unidos quatro emigrantes portugueses que pretendiam passar por brasileiros, transgredindo assim as disposições da lei de emigração norte-americana.—(Americana).

A VIDA BRITANICA

Incidentes graves em virtude de ter sido proibida uma manifestação

LONDRES, 29.—No condado de Mayo, registaram-se serios recontros em virtude do ministro da Justiça ter proibido um desfile republicano. Mais de vinte republicanos e alguns agentes le policia ficaram feridos. A Policia prendeu quarenta manifestantes.—(D. N. B.).

Surpreendentes Revelações
acêrca das investigações feitas em todos os países sôbre os
PÓS DE ARROZ
por uma Comissão de Doutores Célebres



Quatro medicos eminentes acabam de terminar as suas investigações cientificas relativas á acção dos pós de arroz sobre a pele. As experiencias foram feitas em 467 senhoras de idades diferentes. Descobriu-se que alguns pós contêm particulas granulosas que irritam e dilatam os poros da pele—dando origem á formação de manchas e de pontos negros. O Pó Tokalon, porém, foi reconhecido isento de particulas granulosas. De uma finura e duma levêsa tal que parece «aerificado»—estende-se regularmente e uniformemente, cobrindo a pele com um veu fino, quasi invisivel, de belesa. Por outro lado, o Pó Tokalon é combinado, segundo um processo patenteado, com a «Mousse de Creme». Esta fá-lo conservar durante oito horas. Nem a chuva, nem a transpiração podem alterar o rosto encantador, «fini mat», que ele dá.

Experimente, hoje mesmo, o Pó Tokalon que oferece toda a segurança porque é cientificamente controlado.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

PAPEIS PINTADOS,
FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

LONGINES
Sempre na vanguarda das bôas marcas
10 GRANDS PRIX

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28292

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

JALCO, L.DA
DECORADORES
Mobiliario — Estofos — Tapetes — Moveis rusticos—Carpetes das marcas ESTRELA e PONTE DA PEDRA
Sucursa
Rua Paiva de Andrada—LISBOA—Tel. 2 8089

ULTIMAS NOTICIAS

Heitor de Carvalho
Cirurgião-Dentista
Avenida da Liberdade, 85, 1.º D.
Telefone 27573

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Atacado e perseguido por dois navios da esquadra nacionalista

o vapor «Mar Caspio» foi encalhar na costa francesa e está a afundar-se

BAIONA, 29. — A's 2 horas e 30 o vapor espanhol «Mar Caspio», que vinha de Newcastle, com um carregamento de 2.000 toneladas de carvão, por conta da «Societé Forges Boucar», foi atacado nas aguas territoriais francesas, á vista do cabo Breton (Landes), por traineiras insurrectas, que dispararam sobre o navio governamental quinze tiros de canhão. Atingido na altura da linha de flutuação, o «Mar Caspio» encalhou na foz do rio Adour. Uma das traineiras insurrectas fez então nutrido fogo de metralhadoras, que não atingiu, porém, nenhum dos homens da tripulação. Houve dois feridos, é certo, mas devido á explosão ocorrida na tubagem das maquinas. O canhoneio ouviu-se distintamente em Baiona. O «Mar Caspio» deve afundar-se na proxima maré.—(Havas).

Autopsias dos cadaveres arrojados á costa francesa

PARIS, 29.—De Nantes informam ao «Echo de Paris» que foram autopsiados 7 cadaveres de espanhois afogados que o mar arrojou ás costas da Vendêa. Das autopsias feitas resulta que esses espanhois estavam vivos na ocasião de ser lançados ao mar, tendo permanecido na agua quatro meses.

Um dos cadaveres tinha escondidas numa manga da camisa 800 pesetas em notas.—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 29.—(Dum enviado especial da Havas).—Ontem durante todo o dia, aviões republicanos de caça voaram sobre a frente do Centro, assim como a retaguarda das forças nacionalistas, tendo observado em certos pontos estrategicos concentrações de tropas rebeldes. Depois da ultima acção de Guadalajara torna-se evidente que o exercito do general Franco se concentra e que, após varios dias de repouso, recomeçará os ataques contra a capital. Do lado governamental nota-se a mesma tranquilidade dos dias anteriores. Na maior parte dos sectores e sub-sectores só a artelharia muitas vezes exerce acção, em ligação com a aviação, para prejudicar as comunicações dos insurrectos com os seus centros de comando. Por outro lado os bombardeamentos efectuados pela aviação republicana contribuem igualmente para aumentar as dificuldades com que lutam os insurrectos.

MADRID, 29.—(Dum enviado especial da Havas)—No sector de Avila os republicanos bombardeiam incessantemente Navalperal de Pinares. Foi anunciado que realizaram um importante avanço em direcção a Cueva Valiente na estrada de Aragão.

MADRID, 29.—(Dum enviado especial da Havas)—A situação em Guadalajara continua estacionaria. As forças republicanas realizam em diversos pontos movimentos envolventes para concentrar o inimigo na estrada de Aragão. Avançam a Leste da estrada com grande prudencia. O inimigo parece recuar para as alturas de Somosierra. Os republicanos continuam a concentrar o fogo em Espinosa de Henares. Nos outros pontos limitam-se a fortificar as posições conquistadas.

As operações no norte

GIJON, 29.—Houve um duelo de artelharia no sector de Escamplero. Desertores vindos das linhas facciosas declararam que as baterias republicanas inutilizaram três camiões e mataram 3 artelheiros inimigos, no dia 26 do corente. Nos outros sectores proximo de Oviedo nada ha a assinalar.—(Havas).

Exitos nacionalistas em varias frentes

SALAMANCA, 29.—Segundo informações oficiais, os nacionalistas, desencadearam nova ofensiva na frente de Teruel e ocuparam no sector de Camocha importantes posições ao inimigo. Os marxistas fizeram uma retirada desastrosa, sofrendo numerosas baixas e abandonando importante material de guerra. Os vermelhos contra-atacaram na frente de Soria, onde foram repelidos mais uma vez.

Os ataques que os vermelhos desencadearam nas montanhas de Conjuro, perto de Granada e nos arredores de Orgija, tambem foram repelidos energicamente, sofrendo os marxistas grandes baixas e perdendo muito material de guerra.

A localidade de Pozoblanco, na zona do exercito do sul, está completamente cortada das outras posições governamentais, encontrando-se assim isolada. Em Andujar, as tropas nacionalistas continuam a avançar vitoriosamente.—(D. N. B.).

Fortificações na frente aragonesa

SEVILHA, 29.—Radio Sevilha na sua comunicação matinal, comunica: — Muitos foragidos catalães, chegados de Saragoça, declararam que as autoridades da Catalunha recrutaram á força muitos camponeses para auxiliarem os trabalhos de fortificação na frente de Aragão.—(Havas).

Graves incidentes em Ciudad Real

RABAT, 29.—O posto Radio-Verdad informou que a aviação nacionalista bombardeou eficazmente o campo de aviação de Gerona. Finalmente, difundiu que, segundo declarações dos desertores da frente republicana do sector de Talavera, ter-se-iam produzido violentos incidentes em Ciudad Real devido ás providencias tomadas pelo governo de Valencia para a mobilização forçada dos mancebos da provincia.—(Havas).

Afinal, a acção dos vermelhos em Guadalajara não foi importante como se pretendeu...

LONDRES, 29.—O redactor diplomatico do «Manchester Guardian», voltando a ocupar-se da recente vitoria obtida pelas forças governamentais espanholas sobre os insurrectos na frente de Guadalajara, escreve: «Entre os governamentais ha marcada tendencia para não dar aos seus sucessos a importancia que realmente têm. Parece que o general Miajas e o governo espanhol não querem animar um optimismo excessivo. Com efeito não ha razão para pensar que aquela vitoria represente um passo decisivo na situação militar. Quando a ofensiva contra Madrid se tornar mais facil, devido a um tempo mais sêco, a capital será verosimilmente submetida á mais severa provação sofrida até agora».—(Havas).

Providencias tomadas em Gijon

GIJON, 29.—Devido á informação do «alcalde» de que alguns vendedores ambulantes não possuiam certificados de trabalho, parecendo ser agentes facciosos, o delegado ordenou que todos aqueles vendedores devem possuir tais certificados, e na sua resposta ao «alcalde» diz: «Toda a gente deve trabalhar: os desempregados nada têm a fazer nas Asturias. Precisamos de 4.000 trabalhadores para a construção de fortificações, refugios, etc.».—(Havas).

Taradellas foi encarregado de organizar o novo governo catalão

BARCELONA, 29.—Companys encarregou Taradellas de organizar o novo governo catalão, apoiado na base do anterior gabinete.—(Havas).

Uma missão inglesa que deseja visitar a Espanha vermelha

LONDRES, 29.—O «Foreign Office» recusou autorização para ir a Espanha uma delegação composta por membros do clero anglicano, Universidades e agencias de publicidade, que desejavam inquirir sobre a situação religiosa nas provincias leais. Da delegação fazem parte o decano de Cantuaria, o professor John Max Burray e Miss Monica Whately.

O «News Chronicle» diz que o governo inglês não dispõe de nenhum meio legal para impedir que cidadãos britanicos entrem em Espanha. A delegação inglesa deve partir hoje de Londres, tendo a embaixada espanhola em Paris organizado uma recepção em sua honra. O mesmo jornal diz que o «Foreign Office» não tem desejo de pedir responsabilidades áquelas personalidades.—(Havas).

A atitude dos trabalhistas independentes

LONDRES, 29.—Numa reunião do partido trabalhista independente foi vivamente criticada a atitude do governo, relativa ao conflito de Espanha. Os manifestantes lastimaram que a Russia Sovietica, a unica aliada natural dos vermelhos espanhois, não tivesse aproveitado a situação para desencadear a revolução mundial.—(D. N. B.).

A situação internacional vista por jornais ingleses

LONDRES, 29.—«A Gran Bretanha e a França estão perfeitamente de acôrdo no que respeita á gravidade da situação se a proibição do envio de voluntarios para Espanha não fôr respeitada»—escreve o «Daily Herald», o qual acrescenta que, em tal caso, aqueles dois países examinariam novamente a situação. O mesmo jornal diz que «Mussolini abandonou, pelo menos temporariamente, a idéa de violar o acôrdo relativo aos voluntarios». Por outro lado o «Times», em correspondencia de Berlim, diz que «os defensores duma politica moderada viram sem duvida a sua tese reforçada com o estudo do programa do rearmamento britanico, a Enciclica pontificia, os revezes dos italianos em Espanha e os seus efeitos na opinião publica». Acrescenta, no entanto, que alguns elementos na Alemanha não perderam a esperança de vêr o Reich prosseguir na politica de aventura em Espanha.—(Havas).

A atitude da França

BERLIM, 29.—O «Berliner Boersen Zeitung» falando dos acontecimentos das ultimas semanas, ocupa-se do ataque do ministro Delbos contra a Italia e diz: «O ataque que Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros da França empreendera ha cêrca de três dias, na questão dos voluntarios italianos, foi substituido por uma atitude mais moderada. Em Paris, tambem se reconheceu como esse ataque contra a Italia era perigoso e que era de recear que não encontrasse o apoio imediato de Londres. Este apoio não foi concedido. Londres, mostrando sangue-frio e um verdadeiro senso da realidade, não deu ouvidos a Paris».—(D. N. B.).

Portugal e a fiscalização

No «Avila Star», deve seguir no dia 5 do proximo mês, para Inglaterra, o sr. capitão de mar e guerra Cisneiros de Faria, nomeado administrador, por parte de Portugal, da fiscalização da não-intervenção em Espanha, no porto de Dover.

Processo sensacional

200 funcionarios japoneses fôram condenados á morte

TOQUIO, 29. — Tornou-se hoje publico que mais de duzentos altos funcionarios fôram condenados á morte ou a penas de prisão perpetua, por um conselho de guerra especialmente reunido para os julgar.

Aqueles funcionarios eram acusados de ter participado ou consentido nos actos de alta traição cometidos ha tempo nas provincias de Antung e Mukden.

As investigações duraram sete meses e pelos interrogatorios dos comunistas presos provou-se a culpabilidade dos acusados. — (D. N. B.).

TIVOLI APRESENTA
em 3.ª semana
O unico grande acontecimento da temporada!
O Jardim de Allah
A consagração vitoriosa do cinema a côres com o genial par
Marlène Dietrich e Charles Boyer

YORK-BAR
TELEFONE 27793
AO CHIADO
PRIMOROSO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

Casa mobilada
aluga-se a estrangeiros, num dos mais modernos bairros, com todo o conforto, dão-se informações pelo telefone 2 8177

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz: HOJE! Ultima exibição de
TEMPOS MODERNOS
Amanhã: A FUGA DE TARZAN, o melhor dos TARZANS